



## **A PESQUISA APLICADA EM EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SALVADOR/BA**

**Alice Fontes Ferreira<sup>1</sup>**  
allicefontes@hotmail.com

**Gilvania Clemente Viana<sup>1</sup>**  
gclementeviana@gmail.com

**Silvia Letícia Costa Pereira Correia<sup>1</sup>**  
sil.lete@gmail.com

**Tarsis de Carvalho Santos<sup>2</sup>**  
ths.carvalho@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O Mestrado Profissional é uma modalidade de curso que vem conquistando um espaço relevante na área educacional brasileira. A discussão e oferta deste modelo de programa de pós-graduação *stricto-sensu* é algo novo, "no Brasil, o primeiro mestrado profissional em educação data de 2009" (FIALHO; HETKOWSKI; SACRAMENTO, 2013, p. 491), tendo, portanto, 5 anos.

Dentro da dinâmica de credenciamento de diversos cursos de mestrado na modalidade profissional, destacamos o que é oferecido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), recomendado em 2011. Este programa surge a partir da preocupação com a capacitação, atualização e o aperfeiçoamento de profissionais na área da gestão educacional e processos tecnológicos (GESTEC, 2014), com uma

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB)  
Departamento de Educação – *Campus I*/Salvador  
Mestrandas do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação (GESTEC)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB)  
Departamento de Educação – *Campus I*/Salvador  
Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC)

proposta de formar pesquisadores/docentes por meio da pesquisa aplicada e inovação tecnológica no campo da educação.

Deste modo, este artigo pretende refletir sobre a articulação entre o mestrado profissional, pautado na metodologia da pesquisa aplicada e a rede pública de ensino da cidade de Salvador/BA, elaborando propostas de intervenção em entidades demandantes, em especial, Escolas das Redes Municipal e Estadual, visando melhorar a qualidade do ensino nas Instituições de Educação Básica.

## **A PESQUISA APLICADA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

As pesquisas educacionais mais recentes estão voltadas para o cotidiano escolar, com foco no currículo e nas interações sociais na escola. Desta maneira, analisam-se problemáticas locais em contextos específicos, com a análise da experiência do próprio pesquisador, ou pela adoção de metodologias em que o pesquisador desenvolve os trabalhos em colaboração com os participantes.

Nessa perspectiva, surgem os Mestrados Profissionais em Educação, com pesquisas, que naturalmente tendem à intervenção, à prática, à aplicabilidade. Acredita-se numa “pesquisa viva”, que se faz no ato de pesquisar, que utiliza o método como referência, como bússola norteadora. Toda pesquisa, realizada na Pós-graduação, é uma pesquisa acadêmica que deverá se pautar em um rigor científico compatível aos Programas *stricto sensu* e, que, portanto, não poderá ser realizada de forma distante da teoria. Assim, Gatti (2010, p. 13) afirma que:

[...] A compreensão de que não há método sem algum tipo de teorização ou sem pelo menos uma perspectiva de hipóteses é fundamental. [...] Nem sempre se trabalha com uma teoria bem estruturada, mas trabalha-se a partir de um certo modo de encarar determinado fenômeno, ou contra uma determinada posição teórica, mas sempre estamos partindo de alguma ideia preliminar [...]. Cria-se na ambiência de uma tradição de pesquisa certos modos de olhar os eventos que interessam aos estudos em determinada área. [...] Sem reflexão e auto-reflexão sobre o ato de conhecer, as formas de ver e colocar problemas, a maneira de tentar abordá-los, sem crítica e auto-crítica não há pesquisa. **Porque pesquisar é avançar fronteiras, é transformar conhecimentos e não fabricar análises segundo determinados formatos. Balizas, sim, consistência, sim, plausibilidades, sim, aprisionamento do real em dogmas, não.**  
(grifo nosso)

Os Mestrados Profissionais são “escolas de pós-graduação *stricto sensu*”, responsáveis por aprimorar as práticas dos agentes profissionais, sendo, portanto,

uma escola de intervenção, de caráter aplicado. Busca-se a compreensão do contexto específico, suas problemáticas, a dinâmica do sistema e dos participantes individualmente, as relações internas e externas existentes nesta problemática. Nesta perspectiva, os conhecimentos são ampliados, ressignificados, ressaltando que a pesquisa aplicada está diretamente relacionada a capacidade de adequação dos estudos ao contexto pesquisado e ao pesquisador.

A pesquisa aplicada está em consonância com os princípios do mestrado profissional e para que esta aconteça, é necessária a imersão do pesquisador no contexto a ser estudado. Assim, tendo como base um referencial teórico, associado à uma demanda específica, o pesquisador, dialogicamente com os sujeitos da pesquisa, seus saberes e anseios, desenvolve, ao longo da trajetória do estudo, uma proposta de intervenção, de maneira autêntica e específica. A pesquisa aplicada envolve a imersão na problemática, no contexto específico e reflete o engajamento indispensável ao pesquisador. Engajar-se é imergir no lócus de pesquisa, atentando-se a problemática, ao grupo de sujeitos, aos saberes empíricos, às limitações do contexto. É vivenciar desde as angústias aos anseios dos atores sociais.

## **PROJETOS E AÇÕES DO GESTEC NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

No GESTEC, as pesquisas realizadas constituem experiências inovadoras e produtos, desenvolvidos através dos temas centrais, reunidos nas duas Áreas de Concentração: 1. Gestão da Educação e Redes Sociais; 2. Processos Tecnológicos e Redes Sociais. Existe ampla possibilidade para apresentação do trabalho de conclusão de curso, tais como: projetos técnicos, desenvolvimentos de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatórios técnicos e outras formas científicas, além da própria dissertação. Esta diversidade favorece ao desenvolvimento da pesquisa aplicada, a articulação dos pesquisadores com suas práticas profissionais e, especialmente, possibilita o desenvolvimento de ações diretas em outros níveis educacionais, a exemplo da Educação Básica.

Em parceria com algumas escolas municipais de Salvador, o GESTEC/UNEB, através do Grupo de Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC), vem desenvolvendo ações peculiares de pesquisa aplicada com intervenção no

contexto escolar. Estas ações, em sua maioria, junto à Rede Pública de Ensino, ocorrem por meio de dois projetos guarda-chuva: "*A Rádio da Escola na Escola da Rádio*" e "*Kimera: Cidades Imaginárias*", que, por sua vez, agregam sub-projetos e locam as propostas de alguns dos pesquisadores de Iniciação Científica, Graduandos, Mestrandos, Doutorandos e Pós-Doutorandos.

O Projeto *A Rádio da Escola na Escola da Rádio*, existe desde 2005, mas ao longo dos anos foi sendo ampliado e adequado coletiva e colaborativamente, pautando-se na abordagem de pesquisa aplicada engajada, a partir de fatos e de elementos evidenciados, empiricamente, nas interações do grupo GEOTEC com moradores e habitantes da cidade de Salvador/Ba. Tem como objetivo, possibilitar aos alunos e professores das escolas da Rede Pública, através das potencialidades das Geotecnologias e das TIC, o registro da história dos bairros e a memória de eventos e fatos que constituem a Cidade de Salvador/Ba a partir do lugar vivido e percebido, potencializando-o a ser reinventado e valorizado em sua essência (GEOTEC, 2014) trabalhando na perspectiva da Educação Científica.

O Projeto *Kimera – Cidades Imaginárias*, nasceu a partir da imersão nos espaços das escolas e no caráter multifuncional e de pesquisa aplicada pelos sujeitos do grupo GEOTEC. A ideia é criar um Jogo-Simulador envolvendo alunos e professores em todas as etapas e ações de seu desenvolvimento. Assim, essa criação ocorre de forma colaborativa, pautada nos princípios da educação cartográfica a partir de ações e dinâmicas desenvolvidas com as crianças do Ensino Fundamental, explorando o entendimento das crianças sobre os espaços que vivem, constroem, criam, imaginam ou desejam "participar" física ou socialmente.

Estes dois Projetos envolvem muitos sub-projetos, a exemplo do Portal REDEPUB: Memória e Registro da História da Educação do Estado da Bahia; Geotecnologia e Educação Cartográfica: práticas pedagógicas para a formação de professores para os Anos Iniciais; CASULO: uma experiência vídeo documentada com os alunos da Rede Pública de Ensino de Salvador- BA; Educação Cartográfica e Itinerários do Espaço: tecendo vias e práticas à concepção do Jogo-Simulador Kimera; Imaginário e o Entendimento do Espaço: Investigando a Sobreposição Imaginação-Realidade no Jogo-Simulador Kimera; Análise Crítica da Cartografia: Potencialidades do Uso de Mapas na Contemporaneidade; Metodologia para avaliar jogos educacionais digitais; Musical Kimera: construído como potencializador do

processo de Educação Musical na Escola da Rede Pública; Formação de Professores em Jogos Matemáticos, entre outros.

Importante ressaltar que o desenvolvimento destes projetos, permite produzir conhecimentos e criar práticas inovadoras, colaborativamente, objetivando melhorar, substancialmente, a educação pública do Estado da Bahia. Essa perspectiva teórico-prática, do GEOTEC na Rede de Ensino, advém do entendimento que o grupo tem sobre a importância da parceria e aproximação entre escola e universidade e, da função social dos programas de pós-graduação na melhoria Educação Básica, através de pesquisas aplicadas e seus impactos nos processos formativos de professores e alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A dinâmica da Pesquisa Aplicada num Mestrado Profissional em Educação, pressupõe o engajamento e a intervenção, com a imersão do pesquisador no contexto estudado, contando com a apropriação dos conhecimentos teóricos, associados às práticas e aos conhecimentos empíricos com entrelaçamento dos fatos, dados e significados.

Intervir perpassa pela ação criativa, pela adoção de técnicas e tecnologias, numa perspectiva ampla e humanizada que compreende os processos tecnológicos como arte, criação – transformação, capaz de mobilizar os atores sociais da pesquisa a participarem ativamente deste movimento de conhecimento e mudança da realidade local. Num processo de imbricamento e amadurecimento mútuo, onde o pesquisador influencia o pesquisado, mas também é enriquecido pelos sujeitos.

Desta forma, as reflexões possíveis extrapolam o conteúdo discutido, envolvendo também a técnica de comunicação e informação utilizada. Este processo dinâmico, potencializa os impactos dos resultados da pesquisa sobre o meio estudado. Portanto, conclui-se que este é um movimento de renovação ou evolução entre os conceitos, que uma vez modificados e atualizados, passam a ter um novo potencial de contribuição, com possibilidade constante de troca e atualizações entre si. Assim, pode-se destacar que os conceitos se auto beneficiam nessa relação, e que novas contingências surgem a partir dos diversos processos formativos para satisfazer as necessidades humanas existentes.

## REFERÊNCIAS

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria; SACRAMENTO, Jônathas Alves. Mestrado Profissional em Educação: Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação. **Revista Educação em Perspectiva**. Dossiê “Novas Tecnologias, Formação Docente e Pós-Graduação”. Viçosa, v 4, n 2, p. 489-509, jul/dez 2013.

GATTI, Bernadete. **Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais**. Disponível em <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/07.pdf>, acessado em 16/04/2014.

GEOTEC. Grupo de Geotecnologias Educação e Contemporaneidade. Disponível em <<http://www.uneb.br/geotec>> acessado em 16 Jun 2014.

GESTEC. Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação. Disponível em <<http://www.uneb.br/gestec>> acessado em 16 Jun 2014.